

CIDADES

Estado confirma tripulantes com Delta e investiga caso em Santos

Três pessoas que estavam no navio CS Crystal foram internadas; infectologistas fazem alerta para a população

PALAVRA DO EDITOR

A variante Delta se torna cada vez mais motivo de preocupação para os médicos e as autoridades se veem diante de um complicado desafio: frear a empolgação da população mesmo após o avanço da vacinação.

NATHÁLIA DE ALCANTARA

DA REDAÇÃO

Três tripulantes do navio CS Crystal, originário do Senegal, testaram positivo para a variante Delta. A embarcação aportou em Santos no final de julho e foi mantida em quarentena após a confirmação de um caso de covid-19. O Instituto Adolfo Lutz (IAL), da Secretaria de Estado da Saúde, também anunciou ontem mais um caso suspeito da variante na Cidade.

O resultado positivo dos tripulantes veio após sequenciamento genético, realizado a partir das amostras de RT-PCR. O trio foi hospitalizado após autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e autoridades do Porto de Santos. Eles se recuperaram no Hospital Beneficência Portuguesa.

Existe ainda, segundo o



ADDRIANA CUTINO/TV TRIBUNA

Após a confirmação de casos de novo coronavírus com a cepa Delta, a embarcação CS Crystal permanece em quarentena no Porto de Santos

Estado, um caso em investigação em Santos. A suspeita é de uma pessoa que apresentou sintomas após contato com um caso confirmado da variante Delta. É aguardado sequenciamento genético para confirmar ou excluir a possibilidade

de infecção pela cepa.

Questionada, a Secretaria de Saúde de Santos disse que o caso citado ainda é investigado pelo Adolfo Lutz. "O Município ainda não foi notificado deste resultado em análise".

No Estado, segundo análi-

ses do IAL e do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE), existem 91 casos de Delta e 48 em fase de investigação epidemiológica.

OUTROS CASOS

Na semana passada, outros dois casos da cepa foram

identificados em tripulantes do navio MTM Southport. Os tripulantes seguem internados na Santa Casa de Santos.

Houve ainda a confirmação da variante Delta em uma funcionária de hotel de 31 anos. A Secretaria de

Saúde de Santos fez o monitoramento de 40 pessoas que tiveram contato com a paciente, não confirmando nenhum caso de covid-19. A município não precisou ser internada e já retornou ao trabalho.

São Vicente também confirmou que duas pessoas foram identificadas com a cepa, sendo um homem de 28 anos e uma mulher de 27.

PRÓXIMOS PASSOS

Com os oito casos da variante Delta na região, especialistas acreditam que seja a hora de manter a calma, mas redobrar os cuidados. Para o infectologista Eduardo Santos, é necessário usar máscara, higienizar as mãos e evitar aglomerações.

"Já vimos que essa cepa provocou estrago em outros lugares do mundo, ou seja, temos o exemplo dado. Sabemos o que fazer e como nos comportar, mas é preciso mais e colocar tudo isso em prática", diz o infectologista, pedindo que as pessoas se vacinem e levem o assunto a sério.

A infectologista Nívea Albuquerque explica que a nova variante não é mais letal, porém acaba transmitida com facilidade. "Tínhamos cada doente contaminando outras três pessoas. Com a Delta, o número pula para até oito pacientes. Com isso, aumentam também as chances de internações e mortes".

Quem concorda com ela é o infectologista Jacyr Pasternak. "Temos de fazer a nossa parte e aguardar os avanços".

Reduzir importância da vacina é erro, dizem médicos

O caso dos atores Tarcísio Meira, que está intubado com covid-19, e Glória Menezes, sua esposa e que também se infectou mesmo após tomar as duas doses da vacina, está sendo

usado por muita gente para diminuir a importância dos imunizantes contra o coronavírus. Um grave erro, avisam infectologistas ouvidos por A Tribuna.

"Os imunizantes são mui-

to eficientes, tanto que tivemos uma queda significativa nas internações e mortes na região, no Estado, no País e no mundo. O detalhe é que isso não significa que nada acontecerá, mas que serão

reduzidas as chances de algo grave", explica o infectologista Eduardo Santos.

Ele alerta que, caso as pessoas não se vacinem, a situação será ainda pior. "Os sintomas e a gravida-

de são amenizados em quem se imuniza".

A infectologista Nívea Albuquerque explica que é fundamental manter os cuidados no dia a dia, apesar da imunização.

"Não adianta se vacinar e não respeitar os pedidos que são feitos pelas autoridades. Além da vacina não bloquear a doença, você ainda a transmitirá para outras pessoas".

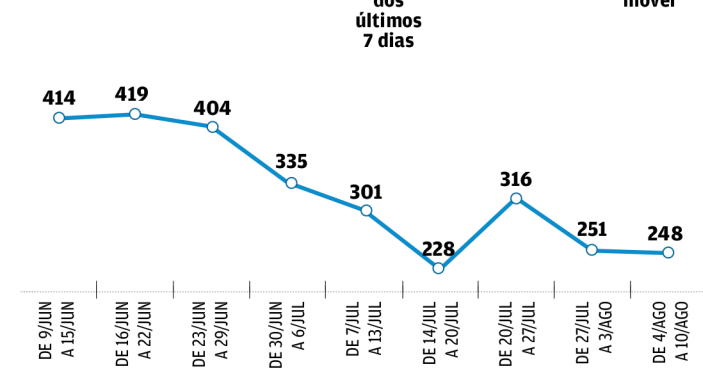
OS NÚMEROS DA DOENÇA

CASOS CONFIRMADOS

NA BAIXADA SANTISTA

— Média móvel 7 dias

1.734 ÷ 7 = 248
Soma dos últimos 7 dias Média móvel*

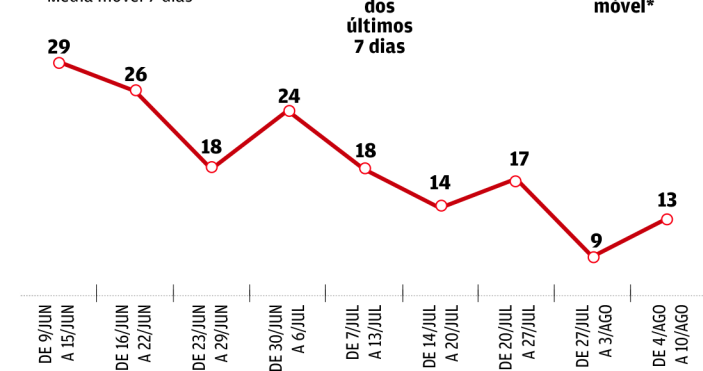


MORTES

NA BAIXADA SANTISTA

— Média móvel 7 dias

93 ÷ 7 = 13
Soma dos últimos 7 dias Média móvel*



	CASOS	MORTES	VACINAS				2ª DOSE + DOSE ÚNICA			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	ÚNICA	% DA POP.	DOSE ÚNICA	% DA POP.
BERTIOGA	5.810	161	38.844	60,0	13.272	20,5	1.812	2,8	15.084	23,3
CUBATÃO	15.171	495	72.034	54,7	22.188	16,9	3.245	2,5	25.433	19,3
GUARUJÁ	25.844	1.222	189.662	58,8	56.750	17,6	8.019	2,5	64.769	20,1
ITANHAÉM	6.886	281	71.276	69,1	29.955	29,1	2.117	2,1	32.072	31,1
MONGAGUÁ	5.081	125	34.962	60,6	14.623	25,4	1.179	2,0	15.802	27,4
PERUIBE	7.629	223	41.525	60,2	15.536	22,5	1.250	1,8	16.786	24,3
PRAIA GRANDE	25.889	977	200.685	60,7	88.987	26,9	7.734	2,3	96.721	29,2
SANTOS	49.854	2.007	308.653	71,2	145.282	33,5	7.929	1,8	153.211	35,3
SÃO VICENTE	19.583	1.177	219.490	59,6	77.238	21,0	7.574	2,1	84.812	23,0
TOTAL	161.747	6.668	1.177.131	62,6	463.831	24,6	40.859	2,2	504.690	26,8

Dados atualizados ontem, às 18h01. Obs.: O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS 4.533

MORTES SUSPEITAS 202

CASOS RECUPERADOS 138.631

TOTAL DE DOSES APLICADAS 1.681.821



26,8% da população da Baixada Santista está vacinada com a segunda dose ou a dose única

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS 4.129.720

TOTAL DE ÓBITOS 141.277

TOTAL DE DOSES APLICADAS 41.067.863

Brasil

CASOS CONFIRMADOS 20.213.388

CASOS RECUPERADOS 19.022.724

TOTAL DE DOSES APLICADAS 156.110.855

MORTES EM 24 HORAS > 1.183

MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (variação em 14 dias: -17%)

899

NÚMERO DE ÓBITOS

564.890



Média móvel de mortes cai 23% na região

A média móvel de mortes por coronavírus nos últimos 14 dias na região caiu 23%, passando de 17 registros, em 27 de julho, para 13 ontem. Já com relação ao número de novos casos, a queda é de 22% no mesmo período. Em 24h, a Baixada Santista confirmou 17 óbitos e 273 casos da doença.

Foram registradas mortes em Santos (sete), Praia Grande (cinco), Itanhaém (duas), Peruíbe (duas) e São Vicente (uma).

Santos também foi a cidade com mais casos em 24h: 81 notificações de covid-19 entre os municípios. Com isso, o número de casos acumulados desde o começo da pandemia passou para 49.854. A taxa geral de ocupação dos 570 leitos covid-19 da Cidade está em 30%. (NA)